



2º BIMESTRE

Aluno(a):	Nº	Ano/Série:2SM
Professor(a): Júlio Bezerril	Data 17/04/2020 24/04/2020	Nota:

ATIVIDADE DE GEOGRAFIA

Conferencias internacionais sobre Meio Ambiente.
Caderno 01, Unidade 4, pg 401
Geografia.
Julio Bezerril

Conferências sobre o meio ambiente

As conferências sobre o meio ambiente reuniram os principais líderes mundiais em torno de temas referentes à preservação da natureza e ao desenvolvimento sustentável.

Com o avanço do conhecimento científico e das técnicas de estudo sobre o meio natural, ampliaram-se os alardes – sobretudo após a Segunda Guerra Mundial – a respeito dos impactos gerados pelas atividades humanas sobre o meio natural. O desenvolvimento da ecologia, já no século anterior, e a difusão dessa área do conhecimento contribuíram para elevar o número de cientistas que apontavam sobre os efeitos danosos da evolução das sociedades no sistema capitalista.

Nesse contexto, ocorreu aquilo que costuma ser denominado como o “despertar da consciência ecológica”, o que foi marcado pela tentativa de muitos países em promover formas alternativas de desenvolvimento que integrassem a preservação da natureza e dos recursos naturais. Surgiram, assim, as principais conferências sobre o meio ambiente, que passaram a versar sobre as melhores estratégias, metas e ações pautadas sob uma perspectiva ambiental.

As principais conferências ambientais internacionais foram as de Estocolmo, em 1972, a Eco-92 ou Rio-92; a Rio+10, em 2002, e a Rio+20, em 2012. A seguir, uma breve síntese sobre os principais acontecimentos e decisões tomadas em cada um desses eventos.

Conferência de Estocolmo

Sob a organização da ONU no ano de 1972, na cidade sueca que deu nome ao evento, um total de representantes de 113 países e 250 organizações ambientais reuniu-se para debater as principais questões e temas polêmicos referentes ao meio ambiente. A Conferência de Estocolmo – cujo nome oficial foi Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano – teve como principal resultado uma declaração final oficial na qual designava a premissa de que as gerações futuras e a população mundial teriam o direito incontornável de viverem em um ambiente com saúde e sem degradações.

Eco-92

Realizada no Rio de Janeiro em 1992 e, por isso, também chamada de Rio-92, a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e o Desenvolvimento, ou, ainda, Cúpula da Terra, foi considerada um dos principais marcos da questão ambiental em termos de políticas internacionais ao longo da história. Com uma ampla cobertura midiática e a presença de representantes de 172 países e centenas de organizações ambientais, o encontro teve como resultado a assinatura de cinco importantes acordos ambientais: a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; a Agenda 21; os Princípios para a Administração Sustentável das Florestas; a Convenção da Biodiversidade; e a Convenção do Clima.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

Também ficou definido que, em um período de dez anos, uma nova conferência seria realizada para ampliar as discussões realizadas e avaliar os resultados e o cumprimento dos acordos aprovados. Nesse meio-tempo, várias outras conferências ambientais foram realizadas, como a COP-1 (Conferência das Partes) em Berlim, em 1995; a COP-2 em Genebra, no ano seguinte; a COP-3 em Kyoto, no ano de 1997; entre outras.

Rio + 10

A Rio+10 – cujo nome oficial foi Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável – ocorreu na cidade de Johannesburgo, na África do Sul, em 2002,

e contou com a presença de representantes de 189 países. Os principais pontos dessa cúpula foram a afirmação da questão do desenvolvimento sustentável com base no uso e conservação dos recursos naturais renováveis e a reafirmação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), proclamados dois anos antes pela ONU.

Foi nessa conferência, contudo, que se avolumaram as críticas sobre a falta de resultados concretos em prol da preservação ambiental e a posição de muitos países no sentido de não abandonarem suas ambições políticas em benefício da conservação dos recursos. Nesse sentido, a maior parte das acusações por parte de ONGs e ativistas ambientais direcionou-se aos países desenvolvidos sobre a falta de perspectivas no combate às desigualdades sociais.

Rio + 20

Novamente com realização na cidade do Rio de Janeiro, dessa vez no ano de 2012, a Rio+20 – ou Conferência da ONU sobre o Desenvolvimento Sustentável – reuniu um total de 193 representantes de países e uma das maiores coberturas jornalísticas mundiais de toda a história, sendo acompanhada dia a dia em todo o planeta. O resultado foi a avaliação das políticas ambientais então adotadas e a produção de um documento final intitulado O futuro que queremos, onde foi reafirmada uma série de compromissos.

No entanto, novamente as críticas apareceram, sendo essas principalmente direcionadas à falta de clareza, objetividade e ao não estabelecimento de metas concretas para que os países reduzam a emissão de poluentes e preservem ou reconstituam suas áreas naturais.



Líderes mundiais reunidos durante a realização da Rio+20*



* Créditos da imagem: Blog do Planalto / Wikimedia Commons

Rio+20 e os Créditos de Carbono

Começa no dia 13 de junho de 2012 a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável no Rio de Janeiro, a Rio+20. Essa Conferência comemora os 20 anos de realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92). Seus dois temas principais são:

A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza; e

A estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável.

O termo “desenvolvimento sustentável” foi citado pela primeira vez em 1983, por ocasião da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento,

criada pela ONU, e se refere ao desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Isso significa aliar o desenvolvimento com as questões ambientais; o crescimento econômico deve levar em consideração a inclusão social e a proteção ambiental, a fim de não esgotar os recursos para o futuro.

Na Rio-92 esse modo de desenvolvimento foi bastante difundido e aceito, e desde então várias propostas surgiram. Entre elas está o conceito de crédito de carbono. Inclusive, como uma das medidas para reduzir os possíveis impactos ambientais causados na Conferência Rio+20, o governo propôs que serão feitas, no período de sua realização, compensações das emissões decorrentes, por meio de Reduções Certificadas de Emissão (RCEs), oriundas de projetos brasileiros do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), doadas por empresas brasileiras.

O Comitê Nacional de Organização (CNORIO+20) ainda diz que já possui créditos de carbono necessários para a compensação das emissões associadas à organização da Conferência.

Mas, a final de contas, o que são esses créditos de carbono?

O mercado de créditos de carbono surgiu a partir do Protocolo de Quioto, que previu a redução dos gases responsáveis pelo efeito estufa pelos países desenvolvidos.

Entre os principais vilões do efeito estufa e do aquecimento global está o dióxido de carbono (CO₂ – gás carbônico), que vem sendo lançado na atmosfera principalmente por meio da queima de combustíveis fósseis em indústrias e motores à explosão de automóveis.

O aumento da concentração desse gás na atmosfera é responsável por problemas ambientais, como o efeito estufa e o aquecimento global. Portanto, os países em desenvolvimento deveriam reduzir de modo certificado as suas emissões de CO₂.

Para ajudar nesse sentido entrou em funcionamento, em 2000, o mercado de créditos de carbono, que funciona da seguinte forma: 1 tonelada de CO₂ reduzida ou retirada da atmosfera equivale a 1 crédito de carbono, que é uma unidade emitida pelo Conselho Executivo do MDL, denominada de Redução Certificada de Emissão (RCE) ou Certificados de Emissões Reduzidas (CER). Esses créditos de carbono podem ser negociados no mercado mundial, e as nações que não conseguirem (ou não desejarem) reduzir suas emissões poderão comprar os CER em países em desenvolvimento e usá-los para cumprir suas obrigações.

Isso é interessante, visto que se visa uma redução de emissão global de gases do efeito estufa.



Cada tonelada de CO₂ reduzida da atmosfera corresponde a uma unidade de créditos de carbono para o país

EXERCÍCIOS

(PUC-RS) Resolver a questão com base nas informações e afirmativas a seguir.

Há algum tempo as preocupações ligadas ao relacionamento sociedade-natureza, bem como os prejuízos causados pelo homem ao meio ambiente natural, são pauta de muitos eventos, reuniões, conferências e acordos internacionais liderados pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Sobre essa conjuntura, afirma-se:

I. Em 1972, realizou-se, em Viena, a 1ª Conferência Mundial do Meio Ambiente.

II. Movimentos ecológicos e entidades de proteção ao meio ambiente têm sido criados, tais como WWF (Fundo Mundial para a Natureza), Greenpeace e SOS Mata Atlântica.

III. A ONU lançou o relatório Nosso Futuro Comum, que incorpora o conceito de desenvolvimento sustentável.

IV. A Conferência Rio+20 enfatizou a necessidade de a população mundial modificar seu modelo de consumo atual, independentemente do grau de riqueza nos diferentes países.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.

e) II, III e IV.

QUESTÃO 2

(Fatec) Em junho de 2012, foi realizada na cidade do Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O objetivo desse encontro foi a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, que apresenta como uma de suas propostas

- a) evitar o uso de recursos naturais e de matérias-primas nas indústrias para não comprometer o meio ambiente.
- b) investir em pesquisas sobre alimentos geneticamente modificados com a finalidade de acabar com a fome no mundo.
- c) desenvolver economicamente todas as nações para que estas possam ter o mesmo padrão de consumo dos Estados Unidos.
- d) atender às necessidades da atual geração, sem comprometer a capacidade das futuras gerações em prover suas próprias necessidades.
- e) incentivar os países desenvolvidos a ampliar o setor agroindustrial para garantir que não faltem alimentos para os países subdesenvolvidos.

QUESTÃO 3

Sobre as principais conferências ambientais, assinale V para as proposições que considerar verdadeiras e F para as proposições que considerar falsas:

- I. () Um dos principais resultados da Rio+20 foi a chamada Agenda 21, cujo principal objetivo é elaborar uma proposta de ação que vise ao desenvolvimento sustentável.
- II. () A primeira conferência ambiental no mundo ficou conhecida como Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e foi realizada em 1972.
- III. () A Rio+10, também conhecida como Cúpula de Joanesburgo, foi realizada em 2002, na África do Sul.
- IV. () O Protocolo de Kyoto foi elaborado durante a Rio +20 e tinha por objetivo metas para a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Assinale a alternativa correta:

- a) FVFF
- b) FVFF
- c) VFFF
- d) FVFF